



## **As fotografias da Segunda Guerra Mundial nos livros didáticos: notas sobre o PNLD 2021**

### *World War II photographs in textbooks: notes on PNLD 2021*

---

**Maria Luiza Pérola Dantas Barros**

<https://orcid.org/0000-0002-1990-9017>

Doutoranda em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRJ).

Mestra em Educação e graduada em História pela Universidade Federal de Sergipe.

Integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/UFS/CNPq).

<http://lattes.cnpq.br/8314320909129692>

[perola@getempo.org](mailto:perola@getempo.org)

**Resumo:** O presente artigo se propõe a lançar um olhar inicial para os livros didáticos aprovados no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2021<sup>1</sup>, referentes ao Objeto 2 – Áreas do Conhecimento, no qual a História viria englobada na área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, buscando, a partir de um olhar comparado, sondar a presença da temática da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e a utilização das fotografias do conflito em tais obras, destinadas aos alunos e professores do ensino médio das escolas públicas do Brasil.

**Palavras-chaves:** PNLD 2021. Fotografias. Segunda Guerra Mundial.

### World War II photographs in textbooks: notes on PNLD 2021

**Abstract:** This article proposes to take an initial look at the textbooks approved in the National Book and Teaching Material Program (PNLD) 2021, referring to Object 2 - Areas of Knowledge, in which History would be included in the area of Human and Applied Social Sciences, seeking, from a comparative look, to probe the presence of the theme of World War II (1939-1945) and the use of photographs of the conflict in such works, intended for students and teachers of high school in public schools in Brazil.

**Keywords:** PNLD 2021. Photographs. Second World War.

---

<sup>1</sup> Os livros didáticos em questão são os destinados aos professores, que tanto comportam a parte do estudante, quanto as orientações para o docente, excetuando a obra *Palavras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas* que, até o presente momento, só foi possível o acesso ao livro do estudante.



### 1. O livro didático e o ensino de História

Por mais ultrapassado que seja para alguns pensarmos o ensino de História associado a utilização do livro didático, se faz necessário entendermos que, na realidade atual do país, tal recurso, ainda que não seja o único utilizado, é de suma importância para os professores em sala de aula.

Entende-se aqui o ensino de História como algo permeado pelas disputas, mudanças e variações sociais e políticas ao longo dos tempos, por exemplo, que a depender de quem o observa e a partir de que lente cultural observa, adquire um novo significado, sempre relacionado com a sociedade a qual se insere, não sendo um “dado posto”, que deva ser subtendido sempre e da mesma forma por todos os pesquisadores (BARROS, 2019).

Como um recurso a colaborar no processo de ensino-aprendizagem na educação básica, o livro didático também é uma categoria de difícil definição, justamente por estar inserido nas disputas e embates sociais e possuir a interferência de vários sujeitos em sua produção, circulação e consumo (BITTENCOURT, 2008, p, 301).

Pensar o livro didático no país envolve, em linhas gerais, pensar no Programa Nacional do Livro e do Material Didático, o PNLD, que atende às escolas públicas, tendo em vista ser responsabilidade da União promover e coordenar ações e políticas em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à avaliação e à elaboração desses materiais (MEC, 2019, p. 21).

A magnitude do programa é perceptível em seus números: na edição para 2020, por exemplo, destinada à compra e distribuição de livros didáticos para o ensino fundamental maior, houve o atendimento à 123.342 escolas, com 32.010.093 alunos beneficiados, totalizando uma compra e distribuição de 172.571.931 exemplares, que custaram aos cofres públicos a quantia de R\$1.390.201.035,55, conforme os dados estatísticos disponibilizados no site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)<sup>2</sup>.

Atualmente o PNLD é definido como:

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/dados-estatisticos> Último acesso em: 22/03/22, às 20:14.



um programa executado no âmbito do Ministério da Educação que é destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio a prática educativa, de forma sistemática, regular e gratuita, às escolas públicas de educação básica das redes federal, estaduais, municipais e distrital e às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público (BRASIL. MEC, 2019, p. 36).

É inegável que o livro didático tem sofrido inúmeras transformações ao longo dos anos, tanto em termos ideológicos quanto na qualidade técnica e didática (SOARES, 2017), em uma possível tentativa de se adaptar as mudanças/demandas sócio-político-econômicas. A própria forma de se narrar um fato histórico se modificou com o tempo, surgindo a possibilidade de se explorar novos recursos, novos documentos para tanto. Basta folhear um livro para perceber isso: fotografias, trechos de obras literárias, citações de filmes, *links* de *sites*, ou mesmo a utilização de recursos digitais por exemplo. Tudo parece estar ali para colaborar no processo de ensino-aprendizagem.

Diante desse panorama, interessa aqui o uso de uma fonte<sup>3</sup> em específico, presente nos livros didáticos, para narrar a Segunda Guerra Mundial: a imagem fotográfica<sup>4</sup>. A partir do que escreve Boris Kossoy (2009), a fotografia seria uma representação do real, a partir do olhar de quem a produziu. Se bem trabalhada em sala de aula, a partir dos elementos que a compõe (plano da imagem, perspectiva, visão de mundo do fotógrafo, por exemplo), e problematizada, pode contribuir na compreensão dos fatos históricos relacionados ao conflito, por parte das/dos discentes, por exemplo.

Se faz necessário pontuar que as obras aprovadas no PNLD 2021 se encontram intimamente ligadas a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com relação a essa, sua versão final foi publicada em 2019, sendo vista pelo Ministério da Educação como um documento de caráter normativo, ela apresenta um conjunto orgânico e progressivo de atividades tidas por essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a terem assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, funcionando como balizadora da educação, com vista a garantir um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, cujo foco seria o desenvolvimento de competências gerais<sup>5</sup> (MEC, 2019, p. 8), envolvendo: a valorização

---

<sup>3</sup> Entendida aqui como sinônimo de documento, no que se refere aos vestígios deixados pelos seres humanos ao longo do tempo, que acabam por fornecer indícios do passado.

<sup>4</sup> Considera-se o termo fotografia, assim como imagem fotográfica e foto como sinônimos.

<sup>5</sup> Estariam relacionadas ao tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).



e a utilização dos conhecimentos historicamente construídos; o exercício da curiosidade intelectual; a valorização de diversas manifestações artísticas e culturais; a utilização de diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, sonora e digital- para expressão e partilha de informações; a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação; a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais; o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis; o conhecer-se, apreciar-se e cuidar da saúde física e emocional; o exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, por exemplo (MEC, 2019, p. 7 e 8).

Com relação a etapa do ensino médio, ela é vista como um direito subjetivo do brasileiro, cuja finalidade seria a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental. O currículo do ensino médio, dividido em áreas do conhecimento, a fim de favorecer a comunicação entre conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares, passa a ser composto pela formação geral básica, articulada aos itinerários formativos como um todo indissociável, rompendo, de acordo com o documento, com a centralidade das disciplinas nos currículos, substituindo por aspectos mais globalizadores (MEC, 2019, p. 479).

No cenário proposto pela BNCC, em 2019, tornou-se público o Edital para o PNLD 2021, pontuando que as obras a serem submetidas e avaliadas estariam divididas em objetos: Projetos Integradores e de Vida; Obras Didáticas por Área do Conhecimento e Obras Didáticas Específicas destinadas aos estudantes e professores do ensino médio; Obras de Formação Continuada destinadas aos professores e à equipe gestora das escolas públicas de ensino médio; e Obras Literárias.

O componente História aparece como integrante da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, juntamente com Geografia, Filosofia e Sociologia, possuindo uma lista de competências e habilidades específicas a serem alcançadas ao longo dos três anos do ensino médio por parte das/dos discentes.

Com relação ao uso de imagens no geral (grupo em que a fotografia se insere) e o trabalho dessas como fontes históricas no ensino médio, diferentemente dos editais anteriores, nada de muito específico se observa. Ora é apresentada no grupo mais amplo de ilustrações que devem dialogar com o texto (BRASIL. MEC, 2019, p.55), ora como elemento composicional, ora como uma espécie de texto (BRASIL. MEC, 2019, p. 88). O que faz surgirem indagações: todas essas mudanças e adequações apresentadas surtirão impacto na apresentação e no trabalho das fotografias nos livros didáticos que resultarão da avaliação do programa? Haverá espaço para explorar as fontes, como a



fotografia, no decorrer das obras aprovadas? Em que estas se diferenciarão, quanto a esse aspecto, das obras aprovadas nos anos anteriores para o ensino médio?

## 2. *Um perfil inicial das coleções aprovadas no PNLD 2021*

Ao todo foram 14 obras didáticas aprovadas para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, cada uma composta de 6 volumes de livros autocontidos e não sequências, o que significaria que são livros independentes uns dos outros e podem ser trabalhados na sequência que o professor e a coordenação pensar ser a mais adequada ao projeto político pedagógico adotado pela instituição de ensino.

### **QUADRO 1:**

#### **Coleções da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aprovadas no PNLD 2021**



<b>Título da obra</b>	<b>Autores responsáveis</b>	<b>Editora</b>
<b>Conexão Mundo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Angelica Natalia Pizzutto Pozzani; Leandro Alves Gomes; Natalia Salan Marpica; Sabina Maura Silva; Priscila Manfrinati	Editora do Brasil
<b>Conexões: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Alexandre Alves; Leticia Fagundes de Oliveira; Angela Correa da Silva; Ruy Lozano; Gilberto Cotrim; Marília Moschkovich	Moderna
<b>Contexto e Ação</b>	Fabiana Sanches Grecco; Igor Jose De Reno Machado; Glaydson Jose Da Silva; Leandro Galastri; Cassiano Terra Rodrigues; Henrique Amorim	Scipione
<b>Diálogo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Maria Raquel Apolinario; Julieta Romeiro; Silas Martins Junqueira; Ricardo Melani	Moderna
<b>Diálogos em Ciências Humanas</b>	Eduardo Campos; Eustaquio De Sene; Claudio Vicentino	Editora Ática
<b>Humanitas.Doc</b>	Felipe Vinicius dos Santos; Andre Albert; Sheila de Castro Faria; Jorge Ferreira; Ronaldo Vainfas	Saraiva Educação
<b>Identidade em Ação: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Felipe De Paula Gois Vieira; Lucila Lang Patriani De Carvalho; Ana Claudia Fernandes; Lucas Nascimento Machado; Cristina Costa; Eliano Freitas; Alice de Martini; Rogata Soares Del Gaudio; Isabela Backx; Marcelo Abreu; Luiz Estevam de Oliveira Fernandes; Leandro Karnal	Moderna
<b>Interação Humanas</b>	Pedro M.C. Ferreira; Judith Nuria Maida; Amarildo Diniz; Paulo Crispim Alves De Souza; Silvia Panazzo; Flávio Berutti; Adhemar Marques; Julia O Donnell; Maurício Parada; Paulo Edison De Oliveira; Vítor H. Schvartz	Editora do Brasil
<b>Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Afrânio Silva; Patrícia Ramos Braick; Myriam Becho Mota; Raul Borges Guimaraes; Maria Lucia de Arruda Aranha; Fátima Ferreira; Raphael M. C. Corrêa; Rogério Lima; Marcela M. Serrano; Lier Pires Ferreira; Vinicius Mayo Pires; Thiago Esteves; Tatiana Bukowitz; Rodrigo Pain; Paula Menezes; Otair Fernandes de Oliveira; Martha Nogueira; Marcelo Costa; Marcelo Araújo; Cassia Miranda; Bruno Loureiro; Regina Araujo; Lygia Terra	Moderna
<b>Multiversos - Ciências Humanas</b>	Laercio Furquim Junior.; Edilson Adão; Alfredo Boulos Junior	FTD
<b>Módulos para o Novo Ensino Médio - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Robson Edgar Rocha; Paulo Tadeu Da Silva; Michele Escoura Bueno; Ana Paula Gomes Seferian; Andre Luis La Salvia; Roberto Catelli Junior	Editora AJS
<b>Palavras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Cosme Freire Marins; Candido Grangeiro; Arno Aloisio Goettems; Antonio Luis Joia	Palavras Projetos Editoriais
<b>Prisma - Ciências Humanas</b>	Reinaldo Seriacopi; Leandro Calbente; Isabela Gorgatti; Gislane Azevedo; Angela Rama	FTD
<b>Ser Protagonista Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Janaina Tiosse de O. Corrêa; Bianca Zucchi; Valéria Vaz; Flavio Manzatto De Souza	Edições SM

Quadro elaborado pela autora para este capítulo.

TexTos e DebaTes, Boa Vista, vol.27, n.02, e7869, jul./dez. 2021.

DOI: <https://doi.org/10.18227/2317-1448ted.v27i02.7869>

<https://revista.ufrr.br/textosedebates/>

ISSN: 2317-1448



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Buscando traçar um breve perfil<sup>6</sup> de cada uma das coleções, no que se refere: a estrutura geral da obra; ao objetivo; aos papéis do professor e do aluno no processo de ensino-aprendizagem; e a proposta metodológica, têm-se o exposto a seguir:

- **Coleção Conexão Mundo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

O objetivo dessa obra seria assegurar a valorização de princípios éticos, preparando o discente para o mundo do trabalho e para ser agente em uma sociedade tecnológica em constante transformação. O estudante é visto como centro do processo de aprendizagem, enquanto o professor é visto como mediador, facilitador e ativador dessa aprendizagem. Em termos de proposta teórica-metodológica, destaca-se uma abordagem qualitativa de conteúdos e metodologias ativas, a saber: o ensino por projetos; a sala de aula invertida; e a Aprendizagem Baseada em Problemas.

- **Coleção Conexões: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

A obra tem por objetivo a construção de uma visão menos fragmentada do conhecimento e mais próxima da realidade do estudante, em busca de tornar a aprendizagem mais concreta. Destaca-se o protagonismo juvenil, no qual o professor seria o mediador, e, em termos de metodologias, a obra teria por cerne a aprendizagem ativa, desenvolvendo a pesquisa nos jovens.

- **Coleção Contexto e Ação**

O intuito da coleção seria favorecer a aprendizagem teórico-prática, no que se refere a geração, organização e investigação de hipóteses a respeito da realidade, além de investir em um aprendizado socioemocional. Os estudantes são vistos como protagonistas no processo de aprendizagem, tendo o professor como um mediador na construção do conhecimento. Destaca-se o papel crucial deste na viabilização dos processos de ensino-aprendizagem. No que se refere aos pressupostos metodológicos, propõe-se uma pedagogia de projetos com metodologias ativas, onde os estudantes seriam estimulados a aprenderem por si mesmos, sendo instigados a aprofundarem o questionamento dos problemas, realizando projetos investigativos.

---

<sup>6</sup> Para compor as informações do quadro foram consultadas as orientações para os professores presentes nos livros a eles destinados, bem como o Guia do PNLD 2021 e, no caso da obra *Palavras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*, também foi consultado o site da editora (<https://www.palavraseducacao.com.br/pnld2021didaticos/>)





- **Diálogo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Tendo por objetivo assegurar a articulação e a problematização das categorias fundamentais da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o professor é visto como um facilitador no desenvolvimento das competências do aluno, enquanto este é visto como possuidor de certa autonomia no processo de ensino-aprendizagem, podendo contribuir, entre outros aspectos, com seus conhecimentos prévios. Em termos de pressupostos metodológicos, destacam-se a interdisciplinaridade e a aprendizagem significativa, na qual o aluno é colocado diante de uma situação problema com as suas habilidades, para tomar uma decisão e desenvolver as competências ao solucioná-la. Além disso, destaca-se a pesquisa como princípio pedagógico.

- **Coleção Diálogos em Ciências Humanas**

Objetivando contribuir para o desenvolvimento das dez competências gerais da BNCC e das seis competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, a obra vê o professor como responsável por construir um ambiente de convívio democrático, com vistas a uma educação integral. O aluno é visto como protagonistas e elo principal do binômio ensino-aprendizagem. Em termos de pressupostos metodológicos, a coleção também pontua a pesquisa como prática pedagógica.

- **Coleção Humanitas.Doc**

O objetivo da coleção seria trabalhar com foco no desenvolvimento de habilidades e competências para um conhecimento integral do mundo, de forma criativa, em conexão com as culturas jovens e os temas contemporâneos e levando em consideração o conhecimento construído na Filosofia, na História, na Geografia e na Sociologia, por exemplo. O professor é visto como mediador e destaca-se o protagonismo do estudante. Em termos de pressupostos metodológicos, destacam-se as metodologias ativas, tais como a sala de aula invertida e os projetos interdisciplinares, com vistas a estimular o protagonismo discente, além do letramento digital e do desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

- **Coleção Identidade em Ação**

---

TexTos e DebaTes, Boa Vista, vol.27, n.02, e7869, jul./dez. 2021.

DOI: <https://doi.org/10.18227/2317-1448ted.v27i02.7869>

<https://revista.ufrr.br/textosedebates/>

ISSN: 2317-1448



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

A obra teria por objetivo fornecer subsídios teóricos e práticos na busca de uma educação crítica e de valorização da criatividade e do conhecimento integrado e interdisciplinar. O professor seria aquele que orientaria e subsidiaria os estudantes na compreensão e no aprendizado das especificidades de cada área do conhecimento, comprometido com uma visão integradora dos saberes, por exemplo. Já o estudante teria uma participação ativa no processo de aprendizagem e na produção de conhecimento. Com relação a abordagem teórico metodológica da coleção, destaca-se a compreensão da realidade dos jovens, a cultura digital, a abordagem interdisciplinar, a clareza metodológica e o estímulo a aplicação das metodologias ativas, em especial as práticas de pesquisa.

- **Coleção Interação Humanas**

O objetivo seria estimular o processo de construção do conhecimento e evitar a fragmentação do saber, os reducionismos e as simplificações cognitivas, visando a formação integral dos estudantes. Tanto os professores quanto os estudantes são vistos como sujeitos no processo de ensino-aprendizagem, tendo aquele o papel de exercer a mediação entre estes e a bagagem intelectual que os precede. Com relação à proposta teórico-metodológica, destaca-se a interdisciplinaridade, a problematização, o pensamento computacional, a leitura e a produção de textos, e as metodologias ativas, com vistas a desenvolver o protagonismo dos estudantes.

- **Coleção Moderna Plus**

Tendo por objetivo subsidiar uma experiência de ensino-aprendizagem que seja significativa, colaborando com o trabalho docente para o efetivo desenvolvimento das competências e habilidades esperadas dos estudantes do Ensino Médio, a obra vê o professor como um facilitador e coordenador do processo de ensino-aprendizagem, enquanto que os estudantes são vistos como interlocutores legítimos e protagonistas de seus processos de escolarização. Em termos metodológicos, citam-se as metodologias ativas, em especial as de pesquisa e a sala de aula invertida, para auxiliarem na promoção da autonomia dos estudantes.

- **Coleção Multiversos**

Objetivando estimular o desenvolvimento de habilidades que possibilitam o estudante a agir de maneira propositiva, respeitosa e a realizar o seu projeto de vida, essa obra vê este como



protagonista no processo de ensino-aprendizagem, enquanto que o educador seria aquele responsável por estimular o estudante a refletir de maneira crítica e estar aberto ao debate respeitoso e construtivo. Em termos metodológicos, destacam-se as metodologias ativas como estimuladoras de problematizações e reflexões por parte dos estudantes.

- **Coleção Módulos**

A obra tem por objetivo propor que o aluno pense por conta própria, visando a constituição de cidadãos responsáveis por suas escolhas, capazes de desenvolver argumentos com base em dados e fatos. O professor é visto como mediador de um processo permeado pela interatividade, colaborando com os alunos na escolha de caminhos. Os estudantes são vistos a partir de uma postura ativa na realização do trabalho escolar. Apesar de não especificar uma metodologia, destacam-se a cultura digital, a interdisciplinaridade e a relevâncias das juventudes como pontos importantes na construção da obra.

- **Coleção Palavras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

O objetivo da obra seria convidar o estudante a debater e construir ativamente o seu aprendizado a fim de formar o cidadão ético, responsável e capaz de discutir e propôs soluções para os problemas ao seu redor. Tal estudante é considerado como centro e participante ativo do processo de aprendizagem, no qual o professor seria um mediador. Em termos metodológicos, destacam-se as metodologias ativas.

- **Coleção Prisma: Ciências Humanas**

A obra teria por objetivo ajudar o estudante a interpretar e analisar criticamente o mundo de maneira mais ampla, colaborando no exercício da cidadania e no desenvolvimento de práticas colaborativas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa. O professor é visto como organizador do processo pedagógico, tendo o papel fundamental de encontrar formas para aliar o aprendizado dos conceitos ao desenvolvimento de competências. O estudante seria o foco e o protagonista desse processo. Por fundamentos metodológicos são destacados a contextualização dos conceitos, o protagonismo juvenil, o diálogo com os projetos de vida, a prática de projetos interdisciplinares e de pesquisas, e o uso de metodologias ativas, em especial a sala de aula invertida.



- **Coleção Ser Protagonista Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Objetivando contribuir para que os estudantes possam agir de modo crítico, consciente, ético e responsável em todos os ambientes, a obra vê o estudante como protagonista intelectual no processo de aprendizagem, sendo o professor aquele que planeja toda a atividade pedagógica, e o responsável por propor seu modo criativo de teorizar e praticar a pesquisa. Em termos de pressupostos metodológicos são destacadas as metodologias ativas com foco na resolução de problemas e no incentivo ao protagonismo juvenil, a partir da pesquisa, na qual o jovem atuaria como estudante-pesquisador.

### 3. *Um olhar inicial para as fotografias da Segunda Guerra nas coleções do PNLD 2021*

Aqui entende-se que por ter sido, entre outras coisas, um dos momentos de violação dos direitos na História da humanidade, trabalhar a temática da Segunda Guerra Mundial seria de suma importância para uma Educação voltada aos Direitos Humanos, colaborando para uma formação ética, crítica e política dos discentes, por exemplo.

Com relação ao trabalho dessa temática e a utilização de fotografias que a representam nas obras aprovadas no PNLD 2021, temos o exposto no quadro a seguir:

#### **QUADRO 2:**

#### **A temática da Segunda Guerra Mundial nas coleções aprovadas no PNLD 2021**



Título	Volume e capítulo em que encontramos a temática	Nº de fotografias do conflito	Há atividades de análise das imagens do conflito?
<b>Conexão Mundo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Vol. 4 – Fronteiras Físicas e Culturais, Unidade 2 – Imperialismo, nacionalismos e as guerras mundiais	01	Não
<b>Conexões: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Vol.4 – Ética e Cidadania, Unidade 2 - Direitos Humanos	04	Não
<b>Contexto e Ação</b>	Vol.1- Grandes Transformações, Capítulo 5 – Com quanto sangue se faz um século	06	Não
<b>Diálogo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Vol. 3 – Relações de Poder: Território, Estado e Nação, Capítulo 11 – A Segunda Guerra Mundial e a banalização do mal	09	Na página 96, há um exercício de alteridade a partir de uma foto utilizada no capítulo. Também se propõem que os alunos façam uma pesquisa de imagens do conflito, na página 101
<b>Diálogos em Ciências Humanas</b>	Vol. 5.- Convívio Democrático, Capítulo 2 – Sociedades e violências	03	Não
<b>Humanitas.Doc</b>	Vol. 5- Sociedade, Cultura e Política, Capítulo 3 – Intolerância banalizada e genocídio	04	Sim, na página 71
<b>Identidade em Ação: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Vol. 4 – Política e Território, Capítulo 4 – Imperialismo e conflitos mundiais	01	Não
<b>Interação Humanas</b>	Vol. 3 – O Poder Econômico e a construção da autonomia dos povos e países, Unidade 3 – Em que mundo queremos viver	00	Não
<b>Moderna Plus: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Vol. 6 – Conflitos e Desigualdades, Capítulo 2 – Totalitarismo e Segunda Guerra Mundial	06	Não
<b>Multiversos: Ciências Humanas</b>	Vol. 4 – Trabalho, Tecnologia e Desigualdade, Capítulo 3 – Trabalho e pensamento econômico	00	Não
<b>Módulos para o Novo Ensino Médio: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Vol. 5 – Relações de Poder e Conflitos, Capítulo 4 – As guerras mundiais: nacionalismos e totalitarismos	06	Não
<b>Palavras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Vol. 2 – Mundo Contemporâneo: tensões, conflitos e cooperação, Capítulo 2 – A Segunda Guerra Mundial	03	Não
<b>Prisma: Ciências Humanas</b>	Não foi constatado um capítulo ou parte de um capítulo que trabalhasse especificamente com a temática da Segunda Guerra Mundial	-	-
<b>Ser Protagonista Ciências Humanas e Sociais Aplicadas</b>	Não foi constatado um capítulo ou parte de um capítulo que trabalhasse especificamente com a temática da Segunda Guerra Mundial	-	-

Quadro elaborado pela autora para este capítulo.

Textos e Debatés, Boa Vista, vol.27, n.02, e7869, jul./dez. 2021.

DOI: <https://doi.org/10.18227/2317-1448ted.v27i02.7869>

<https://revista.ufrr.br/textosedebates/>

ISSN: 2317-1448



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Percebe-se que, no universo das 14 obras aprovadas para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no PNLD 2021, há 43 fotografias de Segunda Guerra, alvos de interesse neste artigo. Vale pontuar que, para montar a categoria de fotografias do conflito em questão, alguns filtros foram utilizados: tinham que ser fotografias tiradas no período da guerra (1939-1945) que, dentro dos livros didáticos, se localizassem nos capítulos que se propõem trabalhar a temática e que direta/indiretamente retratassem aspectos do conflito.

A partir dos dados coletados em um levantamento inicial e por ora expostos, foi possível observar que, no que se refere abordar a temática do conflito, a maior parte das coleções possuem capítulos/unidades, totais ou parcialmente, destinados ao trabalho do conflito. Porém, como apresentado no quadro, a maioria das obras não trazem atividades<sup>7</sup> de análise de tais imagens em sua condição de fonte histórica.

#### 4. Algumas considerações

Conforme pontuado, atualmente há um reconhecimento das potencialidades da imagem fotográfica enquanto fonte histórica a colaborar com o ensino, bastando, entre outras coisas, que a compreendamos como uma representação, entre as muitas possíveis, do real, circunscrita no tempo e no espaço, que foi pensada para passar uma determinada mensagem, conforme escrevem autores como Roland Barthes (1990) e Boris Kossoy (2009).

Diante disso, este artigo se propôs lançar um olhar inicial para as obras didáticas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas aprovadas no PNLD 2021, buscando sondar a presença da temática da Segunda Guerra Mundial e a utilização das fotografias do conflito em tais obras. Esse esforço se insere numa pesquisa mais ampla que pretende investigar o que se modificou e o que permaneceu no trabalho com as fotografias do conflito nos livros didáticos aprovados nas últimas edições do PNLD.

Em linhas gerais foi possível perceber que, mesmo não sendo uma temática de trato obrigatório, a Segunda Guerra aparece trabalhada na maior parte das obras aprovadas, quer em um capítulo/unidade específico (a) para esse fim, quer como tópico num capítulo/unidade mais abrangente. Porém, com relação ao trabalho das fotografias do conflito na condição de fontes, a

---

<sup>7</sup> Considerou-se atividades tanto as de interpretação das imagens quanto as atividades que partem da fotografia para outras perguntas (excetuando as que usam as fotografias apenas como ilustração).



maioria das coleções não possuem atividades que estimule a análise e interpretação das imagens pelos discentes.

Isso corrobora para reforçar a hipótese de que, no decorrer dos anos, mesmo com os avanços nos estudos acerca das potencialidades em se trabalhar a fotografia como fonte a auxiliar o ensino de História, em linhas gerais, não há uma preocupação por parte dos autores das coleções relacionadas à área, aprovadas no PNLD, em explorar as potencialidades dessa fonte e problematizar a representação nela contida, inclusive na maioria das obras mais recentes, tendo em vista o respectivo edital aparentemente não possuir uma visão “fechada” com relação ao trabalho dessa fonte nos livros didáticos.

### *Referências*

#### *Fontes*

BRASIL. MEC. **Edital de Convocação 03/2019-CGPLI**. Edital de Convocação para o Processo de inscrição e Avaliação de Obras Didáticas, Literárias e Recursos Digitais para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD 2021. Brasília: MEC, 2019

MEC. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base de tudo. Brasília: MEC, 2019.

MEC. SEB, FNDE. **Guia Digital do PNLD 2021**: Obras Didáticas por áreas do conhecimento e específicas. Disponível em: [https://pnld.nees.ufal.br/pnld\\_2021\\_proj\\_int\\_vida/componente-curricular/pnld2021-didatico-ciencias-humanas-e-sociais-aplicadas](https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_proj_int_vida/componente-curricular/pnld2021-didatico-ciencias-humanas-e-sociais-aplicadas) Último acesso: 03/08/2023, às 13:40.

#### *Obras aprovadas*

BOULOS JÚNIOR, A. et al. **Multiversos**: Ciências Humanas. São Paulo: FTD, 2020.

BRAIK, P. R. et al. **Moderna Plus**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São Paulo: Moderna, 2020.

CATELLI JR. R. et al. **Módulos para o Novo Ensino Médio**. São Paulo: Editora AJS, 2020.

COTRIM, G. et al. **Conexões**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São Paulo: Moderna, 2020.

GOETTEMS, A. A. **Palavras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. São Paulo: Palavras e Projetos Editoriais, 2020.

GOMES, L. et al. **Conexão mundo**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.

KARNAL, L. et al. **Identidade em Ação**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. São Paulo: Moderna, 2020.



- MACHADO, I. J. R. et al. **Contexto e Ação**. São Paulo: Scipione, 2020.
- MAIDA, J. N. et al. **Interação Humanas**. São Paulo: Editora do Brasil, 2020.
- RAMA, A. et al. Prisma: **Ciências Humanas**. São Paulo: FTD, 2020.
- ROMEIRO, J. et al. **Diálogo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. São Paulo: Moderna, 2020.
- SOUZA, F. M. de; VAZ, V. **Ser Protagonista: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. São Paulo: Edições SM, 2020.
- VAINFAS, R. et al. **Humanitas. Doc**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
- VICENTINO, C. **Diálogos em Ciências Humanas**. São Paulo: Ática, 2020.

### *Bibliografia*

- ARENDRT, H. Totalitarismo In **Origens do Totalitarismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1966.
- Disponível em:  
[http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/marcos/hdh\\_arendt\\_origens\\_totalitarismo.pdf](http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/marcos/hdh_arendt_origens_totalitarismo.pdf) último acesso em: 03/08/2023, às 14:03.
- BARROS, M. L. P. D. **O trabalho com as fotografias no ensino da segunda guerra mundial: um estudo comparado das coleções do PNLD 2018**. 2019. f. 170 Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2019.
- BARTHES, R. A mensagem fotográfica. In **O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III**. Trad. Léa Novaes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- \_\_\_\_\_. A retórica da imagem. In **O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III**. Trad. Léa Novaes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BELMIRO, C. A. A imagem e suas formas de visualidade nos livros didáticos de Português. **Revista Educação & Sociedade**, nº 72, agosto, 2000.
- BITTENCOURT, C. M. F. Livros e materiais didáticos de História. IN **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez Editora, 2 ed, 2008, p. 295-324.
- CAMPANHOLI, J. A. M. Fotografia e Educação: o uso da fotografia na prática docente. **Revista Primus Vitam**, nº7, 2º semestre, 2014.
- CHARTIER, R. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Difel, 1988.
- CORREIA, F. B. O. C. **A fotografia como dispositivo na construção do conhecimento geográfico: a experiência no Mocambo**. 2017. f. 176 Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2017.





- CRAVO, G. M.; BOTELHO-FRANCISCO, R. E. **A fotografia como representação do conhecimento didático**: uma abordagem da semiótica. VII Encontro de Pesquisa em Comunicação – ENPECOM, 2015.
- EVANS, R. J. **O Terceiro Reich em Guerra**. Trad. Lúcia Brito. São Paulo: Planeta, 3 ed, 2016.
- GATTI JÚNIOR, D. Estado, currículo e livro didático de História no Brasil (1988-2007). IN OLIVEIRA, M., STAMATTO, M (Org.). **O Livro Didático de História**: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: EDUFRRN, 2007.
- GONÇALVES, W. da S. A Segunda Guerra Mundial. In FILHO, Daniel A. Reis; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (orgs.). **O século XX**: o tempo das crises. Revoluções, fascismos e guerras. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol. II, 3 ed, 2005.
- KOSSOY, Boris. **Realidades e Ficções na trama fotográfica**. São Paulo: Ateliê Editorial, 4 ed., 2009.
- MACIEL, A.de M. O uso da imagem fotográfica no livro didático de Matemática para jovens e adultos. **Revista Temas em Educação**. João Pessoa, v.20/21, n.1/2, p.222-238, jan-dez. 2011/2012.
- MATOS, J. S.; SENNA, A. K. de. Estado, editoras e ensino: o papel da política na produção, avaliação e distribuição dos livros didáticos de História no Brasil (1938-2012). **Revista História Hoje**, ANPUH, v. 2, nº 4, p. 213-240 – 2013.
- MUSSOI, A. B. **A fotografia como recurso didático no ensino de Geografia**. Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná, Guarapuava, 2008.
- OLIM, B. B. de. Imagens em Livros Didáticos de História das séries iniciais: uma análise comparativa e avaliadora. **Outros Tempos**, vol.7, nº 10, dez. 2010.
- PRATS, J. Ensinar História no contexto das Ciências Sociais: princípios básicos. **Revista Educar**. Curitiba: Editora UFPR, 2006, p.191-218.
- SHIRER, W. **Ascensão e queda do Terceiro Reich. Triunfo e Consolidação (1933-1939)**. Trad. Pedro Pomar e Leônidas G. de Carvalho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, vol 1, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Ascensão e queda do Terceiro Reich. O começo do fim: 1939-1945**. Trad. Pedro Pomar e Leônidas G. de Carvalho. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, vol. 2, 2 ed., 2017.
- SILVA, E. Livros Didáticos e ensino de História: a Idade Média nos Manuais escolares do Ensino Fundamental. **Revista História & Ensino**, Londrina, v. 17, nº 1, p.07-31, 2011.



SILVA, F. C. T. da. O século sombrio: entre luzes e sombras IN: **O século sombrio**: uma história geral do século XX. Rio De Janeiro: Elsevier, 2004. p. 1-25.

SILVA, J. R. da. Leitores e leituras em aulas de História: professores, alunos e a inventividade sobre o livro didático. **Revista História & Ensino**, Londrina, vol. 16, n.1, p.7-23, 2010.

SOARES, J. B. **Espaço escolar e livro didático de história no Brasil**: a institucionalização de um modelo a partir do Programa Nacional do Livro Didático (1994 a 2014). Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de pós-graduação em História, 2017.

WOODFIELD, R. (org). **Gombrich Essencial**: textos selecionados sobre arte e cultura. Trad. Alexandre Salvaterra. Rio Grande do Sul: Bookman, 2012.

Artigo submetido em 30/04/2021, aceito em 02/09/2021 e publicado em 10/12/2021.

---

TexTos e DebaTes, Boa Vista, vol.27, n.02, e7869, jul./dez. 2021.

DOI: <https://doi.org/10.18227/2317-1448ted.v27i02.7869>

<https://revista.ufrr.br/textosedebates/>

ISSN: 2317-1448



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).